

CORREIO das ALAGOAS

SEM DÚVIDA O SEU JORNAL

VALOR R\$ 0,50

ALAGOAS | 18 DE NOVEMBRO | ANO 1 | Nº 037 | 2022

TUDO PELO SOCIAL

**PEC DA TRANSIÇÃO
TIRA PROGRAMA DE
RENDA DO TETO DE
GASTOS**



PAG. 6

ESPORTE

**FEDERAÇÃO
APRESENTA
A TABELA DO
ALAGOANO 2023**



PAG. 7



**GOVERNO DE
ALAGOAS PROÍBE
ÁRVORE DE NATAL DA
PREFEITURA EM
PONTA VERDE**

**MONTAGEM FOI
INTERROMPIDA JÁ EM
ESTÁGIO ADIANTADO**

PAG. 4

CORREIO das ALAGOAS

EDITORIAL

Reta final de um ano conturbado, se aproxima o último mês de 2022 e o povo alagoano ensaia retomar aquilo que é, talvez, sua maior característica: a esperança. Tivemos tempos ruins, tempos bons, mas, apesar disso, continuamos a seguir em frente.

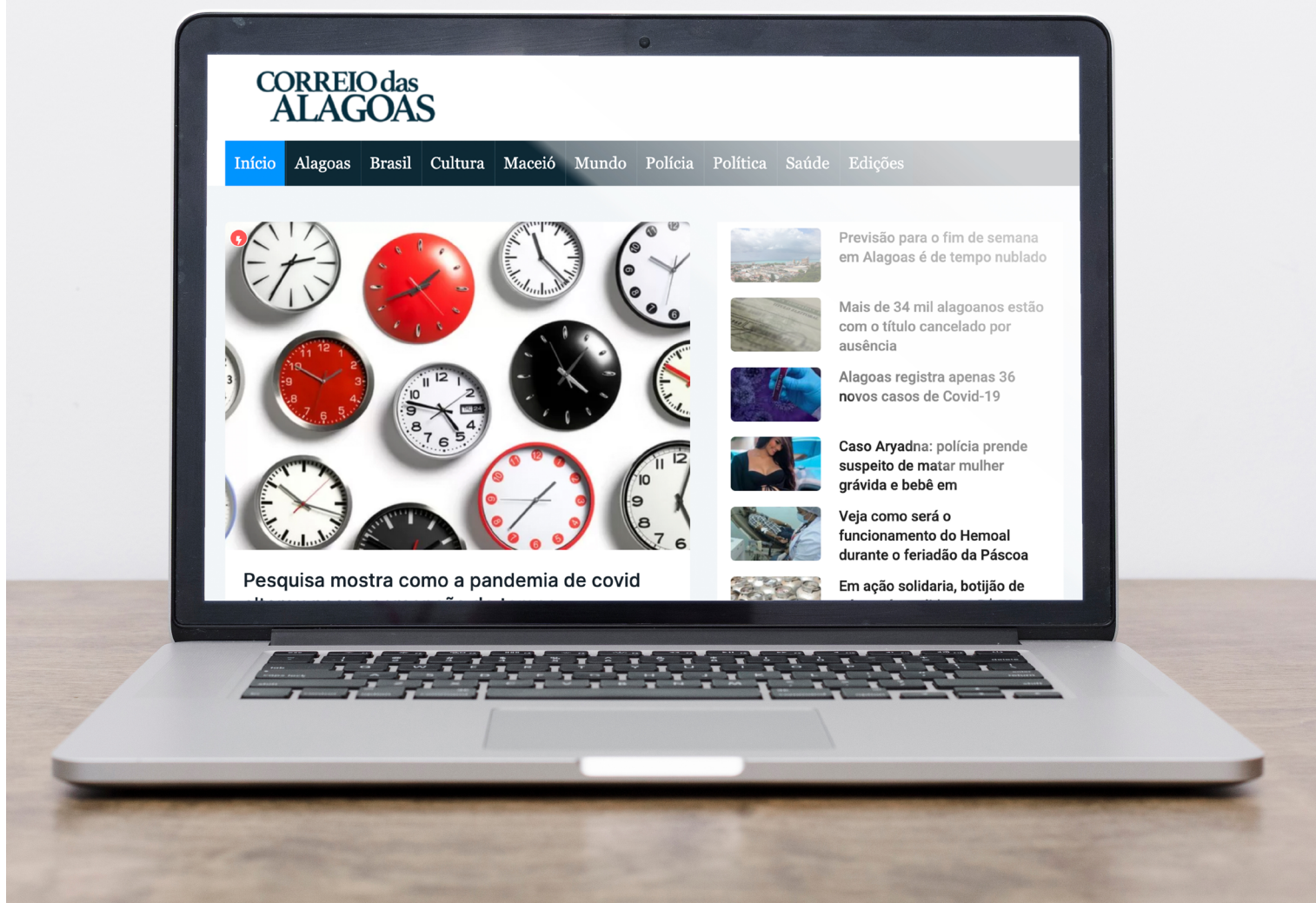
Talvez por saber que parar nunca foi uma opção. Não desistimos, nem nos entregamos ao desânimo, por termos uns aos outros para ajudar e sermos ajudados. E é esse senso de união, nas famílias, nas comunidades, nas grotas e feiras, na solidariedade dos pequenos gestos em nosso dia a dia, que mantém o povo alagoano levantando e caminhando.

Não há um dia em que não tenhamos problemas, mas não podemos perder o bom ânimo. É ensinamento que está nos Evangelhos, mas que toca o coração de qualquer pessoa, em qualquer religião ou mesmo quem não segue nenhuma. E Alagoas é o exemplo maior de fé e esperança em dias melhores.

EXPEDIENTE

CNPJ - 30.886.373/0001-72
Telefone - (82) 99411-8717
Tiragem - 5000

ACOMPANHE TODAS AS NOTÍCIAS DE ÚLTIMA HORA.



CORREIO das ALAGOAS

SEM DÚVIDA O SEU JORNAL



Acompanhe nas Redes Sociais ou pelo site:
www.correiodasalagoas.com.br

DESARMAR PARA PROTEGER

COTADO PARA MINISTÉRIO DA JUSTIÇA, DINO DEFENDE REVOGAÇÃO DE DECRETOS DE BOLSONARO SOBRE ARMAS

SENADOR ELEITO TAMBÉM INTEGRA GRUPO TÉCNICO QUE DISCUTE O TEMA NA TRANSIÇÃO E DIZ QUE O ESTATUTO DO DESARMAMENTO FOI ALVO DE DESMONTE E SUGERIU REVISÃO DE CACS.

Um dos cotados para assumir o Ministério da Justiça e Segurança Pública no governo Lula, o ex-governador do Maranhão e senador eleito Flávio Dino (PSB) defendeu nesta quinta-feira (17) a revogação de decretos do presidente Jair Bolsonaro que flexibilizaram o acesso a armas no país. Dino é um dos integrantes do grupo técnico que discute Justiça e Segurança Pública neste período de transição. Ao chegar para a primeira reunião do colegiado, ele afirmou que o tema é “um escopo principal do grupo” porque envolve promessas do presidente eleito, Luiz Inácio Lula da Silva. Durante a campanha eleitoral, Lula

criticou os decretos de Bolsonaro, que facilitaram a compra de armas e munição além do porte de armamento. “Temos uma lei vigente, o estatuto do desarmamento, que foi objeto de um desmonte por atos infralegais, decretos, portarias. Isso sem dúvida é um tema fundamental do grupo de trabalho, pois é um tema que o presidente Lula escolheu, e é um tema aprovado pela sociedade brasileira”, disse Dino a jornalistas.

Arsenal e revisão dos CACs
Dino afirmou que é preciso discutir uma “modulação” do arsenal que já está nas mãos da população, com o objetivo de tirar de circulação, por exemplo, armas

de grosso calibre.

O senador também sugeriu o recadastramento de clubes de tiro e a revisão do conceito de Colecionador, Atirador e Caçador (CAC). “O certo é que, daqui para frente, o conceito fundamental é da lei de 2003, do estatuto do desarmamento”, afirmou. “Não pode ser algo descontrolado, não pode ser liberou geral, porque todos os dias os senhores noticiam tiros em lares, em vizinhança, em bares e restaurantes, de pessoas cuja observação está lá nas matérias dos senhores: possuía registro de CAC. Então, mostra que esse conceito realmente fracassou e aquilo que fracassou deve ser revisto”, disse.



Julita Bittencourt (estagiária)/Ascom Semed

ORGULHO MACEIOENSE

ESCOLA MUNICIPAL POMPEU SARMENTO CONQUISTA SEIS MEDALHAS NA OLIMPÍADA NACIONAL DE EFICIÊNCIA ENERGÉTICA

PRIMEIRA VEZ QUE A UNIDADE DE ENSINO PARTICIPA DA PROVA E CONQUISTOU UMA MEDALHA DE OURO E CINCO DE PRATA NA 2ª EDIÇÃO DA OLIMPÍADA

A Escola Municipal Doutor Pompeu Sarmento, no Barro Duro, é destaque no cenário nacional mais uma vez. A unidade de ensino conquistou seis medalhas na 2ª Olimpíada Nacional de Eficiência Energética (ONEE). Esta foi a primeira vez que a escola participou da prova, garantindo uma medalha de ouro e cinco de pratas. A prova da Olimpíada foi realizada online, no mês de outubro, e contou com a presença de cerca de 200 alunos, de quatro turmas do 8º ano e duas do 9º ano da Pompeu Sarmento. A ONEE tem o objetivo de disseminar o papel da eficiência energética e educar os estudantes para um consumo consciente de energia elétrica.

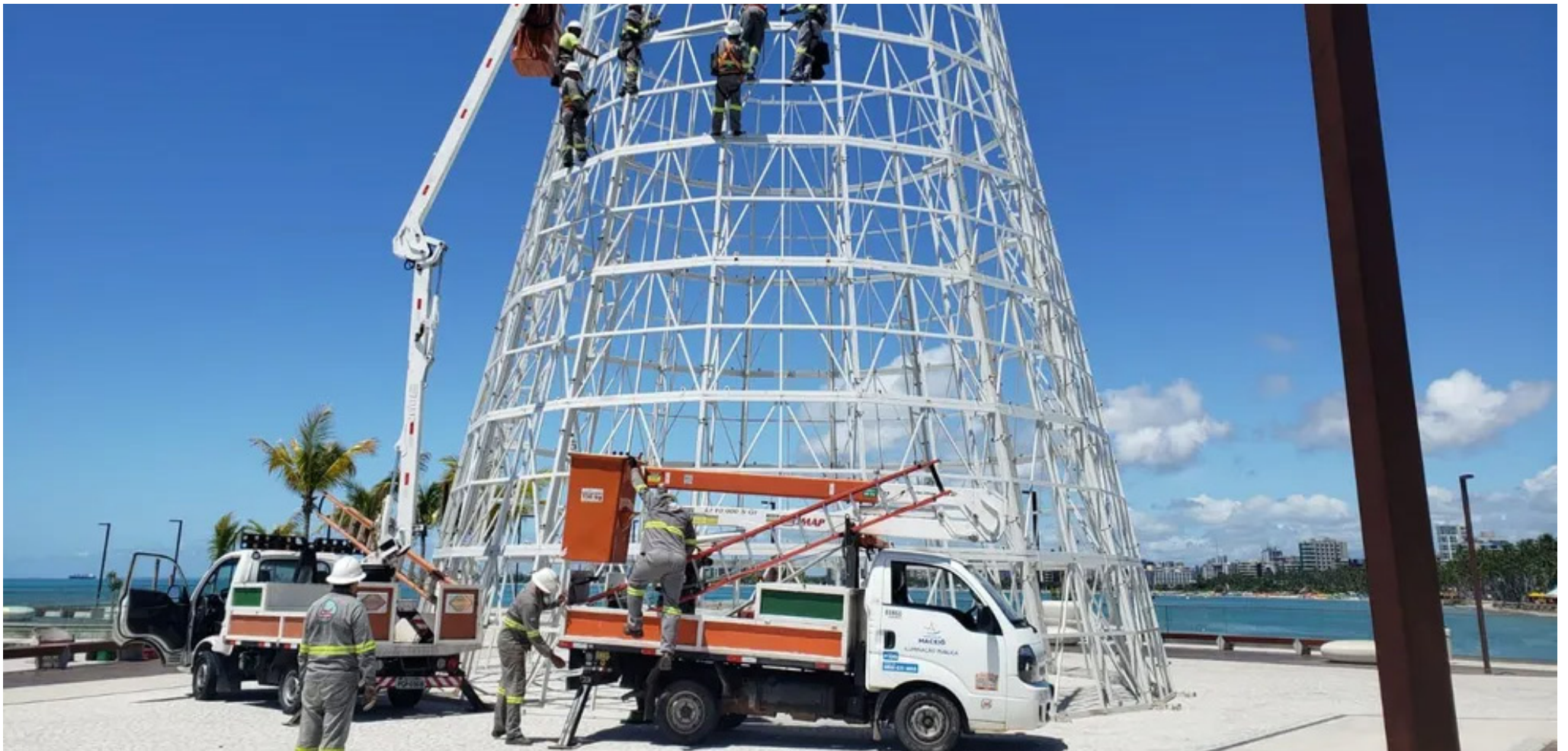
Os alunos tiveram uma semana para responder as questões e pôr em prática três desafios relacionados ao consumo consciente de energia elétrica no dia-dia. O professor de Matemática da escola, Geraldo Ferreira, conta como foi desenvolvida a preparação dos alunos para participar da prova. “O próprio site da ONEE disponibiliza módulos para estudos. Então discutimos com os alunos sobre coisas que passam despercebidas em relação à economia de energia e tentamos colocar em prática. E aí tentamos mudar alguns hábitos educacionais em casa, como abrir a geladeira quando necessário, sempre desligar as lâmpadas. São pequenos

detalhes, mas que fazem diferença na conta de energia”, explicou o educador. Geraldo fala ainda da alegria dessa conquista inédita para a escola. “Estamos muito felizes, pois não esperávamos ter tantos medalhistas nessa primeira vez participando da ONEE. Eles foram muito bem!”, comemorou. Diante desse desempenho brilhante, o professor afirma que a ideia da escola é manter e melhorar a atuação na ONEE. “Nosso intuito é que daqui adiante a gente tenha mais participações na olimpíada. Abranger mais a escola e ter um trabalho bem interessante”, pontuou. Histórico de sucesso
Este ano, a Escola Municipal Doutor

Pompeu Sarmento foi premiada na Mostra Brasileira de Foguetes (MOBFOG). No total foram conquistadas 31 medalhas, sendo dez de ouro, 13 de prata e oito de bronze, bem como conquistou 14 medalhas - duas de prata, quatro de bronze e oito de honra ao mérito - na Olimpíada Canguru de Matemática, realizada em março deste ano. Em 2021, quatro alunos da unidade foram homenageados e receberam medalha de bronze da 15ª Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas (OBMEP). A cerimônia foi uma premiação voltada para as provas que ocorreram no ano de 2019.

NATAL PREJUDICADO PELA POLITICAGEM?

DECORAÇÃO NATALINA DA PREFEITURA DE MACEIÓ FOI PROIBIDA PELO GOVERNO DO ESTADO



A notícia surpreendeu a todos, na noite desta sexta-feira, 18. Aparentemente por motivos políticos e ainda vinculados à disputa eleitoral de 2022, o Governo de Alagoas determinou a interrupção e retirada da decoração de natal localizada diante do Marco dos Corais, em Ponta Verde. Como parte da decoração especial promovida pela Prefeitura de Maceió, um dos locais mais visitados por alagoanos e turistas receberia uma árvore de Natal

gigante de 37 metros. A estrutura seria a maior exposta na capital alagoana e teve sua montagem iniciada pelas equipes da Superintendência Municipal de Iluminação Pública (Sima), nesta quarta-feira (16). Além da árvore gigante, a Prefeitura de Maceió pretendia decorar o Marco dos Corais com um túnel iluminado de 60 metros. Até o fechamento desta edição, não

apuramos a justificativa por parte do Governo de Alagoas para a interrupção das instalações.

Mantendo o cronograma

A decoração de Natal da Prefeitura continua de acordo com o planejamento para 10 outros bairros das partes alta e baixa de Maceió. Serão 55 toneladas de ornamentos distribuídos em 18 pontos, que contemplarão ainda áreas que nunca receberam nenhum tipo de decoração. A cidade vai ganhar diversas árvores

natalinas, ornamentos de postes, elementos fixos no chão, túnel iluminado, árvores naturais e coqueiros decorados com piscas e projetores, elementos de fibra, painéis fotográficos em madeiras, caixas de presentes em aço e painel de coração gigante. A colocação dos elementos foi iniciada no dia primeiro e a previsão é de que toda a decoração esteja devidamente instalada até o dia 30 de novembro.

CUIDADOS RENOVADOS

UFAL RECOMENDA VOLTA DO USO DE MÁSCARA EM LOCAIS FECHADOS NA UNIVERSIDADE

DECISÃO OCORRE APÓS AUMENTO DE CASOS DE SUBVARIANTE DO COVID-19 EM OUTROS ESTADOS E DO PRIMEIRO CASO REGISTRADO EM ALAGOAS



A gestão Universidade Federal de Alagoas mantém a recomendação do uso de máscara em locais fechados para evitar contaminação pela covid-19. Essa decisão atende a Resolução nº 81/2022 do próprio Conselho Universitário (Consuni), aprovada em setembro deste ano, e segue Nota Técnica da Sociedade Brasileira de Infectologia (SBI) e da Secretaria de Vigilância em Saúde do Ministério da Saúde (MS). A Nota Técnica do MS faz o alerta

sobre o aumento do número de casos de covid-19 e circulação de novas linhagens da variante Ômicron, com ênfase nas sublinhagens BQ.1, BA.5.3.1. “Os dados epidemiológicos da covid-19 no mundo e no Brasil indicam a necessidade de contínuo monitoramento epidemiológico do SARS-CoV-2 e variantes. Até 11 de novembro de 2022, são 34.908.198 casos e 688.656 óbitos acumulados de covid-19 no Brasil”, destacou o documento.

De acordo com o reitor Josealdo Tonholo e a vice-reitora Eliane Cavalcanti, essa medida é para proteger todas as pessoas que fazem parte da comunidade da Ufal e também a sociedade de uma maneira geral. “Estamos em alerta e em contato permanente com autoridades sanitárias. Não queremos fazer alarde, mas é necessário nos precaver para evitar contaminação. O uso de máscara é importantíssimo e precisamos nos preservar, principalmente em locais

fechados e com grande fluxo de pessoas circulando”, reforçou a vice-reitora. “Vale salientar que a Resolução do Consuni em seu artigo 4º recomenda que a comunidade universitária continue fazendo uso de máscara de proteção em locais fechados. Isso é permanente porque o uso de máscara protege todas as pessoas e evita disseminação. Não estamos livres do coronavírus e não podemos baixar a guarda. Não é obrigatório, mas é recomendável”, afirmou Tonholo. Segundo a professora Eliane, no último dia 11, a SBI já fez um alerta para o aumento do número de casos de covid-19 no país, por conta da subvariante Ômicron BQ.1. Ontem (16), a Secretaria de Estado da Saúde (Sesau) também recomendou o retorno do uso de máscaras em locais fechados para evitar a expansão dessa subvariante do coronavírus.

A decisão da Sesau foi tomada durante reunião do Grupo Técnico da Sala de Situação da Covid-19 e, além do uso de máscara, também ressaltou a necessidade da conclusão do esquema vacinal contra a doença. O Ministério da Saúde já confirmou, na terça-feira (15), o primeiro caso da nova subvariante em Alagoas, por isso, é importante a precaução: usar máscara, intensificar higienização das mãos, seja com água e sabão ou com álcool 70%, e evitar aglomerações.

TUDO PELO SOCIAL

Da Agência Senado

PEC DA TRANSIÇÃO TIRA PROGRAMA DE RENDA DO TETO DE GASTOS

PROPOSTA VISA POSSIBILITAR PAGAMENTO DO BOLSA FAMÍLIA SEM CONFLITOS FISCAIS

O vice-presidente eleito Geraldo Alckmin apresentou nesta quarta-feira (16) a proposta para a PEC da Transição, que vai acomodar no Orçamento de 2023 o Auxílio Brasil, ou aquele programa que vier a substituí-lo, a partir do exercício financeiro de 2023. A intenção é permitir a continuidade do pagamento do valor de R\$ 600, mais uma parcela extra de R\$ 150 para cada criança abaixo de 6 anos. A minuta da equipe de transição prevê que o programa seja excluído do teto de gastos de forma permanente. Os gastos com o Auxílio Brasil, ou com o programa de renda que vier a substituí-lo, também não serão contabilizados para a meta de resultado primário do ano de 2023, nem precisarão seguir a “regra de ouro” (segundo a qual o governo não pode contrair dívida para custear despesa corrente). A previsão

é que o programa de renda tenha um custo de R\$ 175 bilhões no próximo ano. Outra excepcionalidade criada para o programa de renda é que ele não precisará seguir as regras de criação, aperfeiçoamento e expansão da ação governamental — que incluem, por exemplo, a necessidade de compensar um gasto novo com um abatimento.

Emendas

A minuta da PEC também abre espaço para que a equipe de transição insira gastos no Orçamento de 2023 pelas emendas do relator-geral. Segundo o texto proposto, o relator poderá apresentar emendas relativas a pedidos da transição e elas não precisarão seguir os limites aplicáveis às emendas orçamentárias. Essas emendas deverão ser classificadas, excepcionalmente, nas rubricas RP 1 (despesa primária obrigatória) ou RP 2 (despesa primária

discrecionária), em vez de na rubrica RP 9, que identifica as emendas de relator. O relator-geral do Orçamento de 2023 é o senador Marcelo Castro (MDB-PI), que deverá ser o primeiro signatário da PEC da Transição.

Outras exceções

A PEC poderá abrir outras exclusões do teto de gastos, além do Auxílio Brasil, ou do programa que vier a substituí-lo, a partir do exercício financeiro de 2023: Projetos socioambientais e relativos às mudanças climáticas que sejam custeados por doações; Despesas de universidades federais que sejam custeadas por doações, receitas próprias ou convênios; Investimentos federais em valor referente ao excesso de arrecadação em 2022, limitado a 6,5% do excesso de arrecadação registrado em 2021. Neste caso, a despesa também não seria

considerada para o cálculo do resultado primário;

Tramitação

O documento apresentado por Alckmin, que é o coordenador da equipe de transição, não é a proposta que vai tramitar no Congresso. O vice-presidente eleito explicou que ele traz apenas sugestões para compor o texto da PEC. Este será elaborado pelo senador Marcelo Castro após negociação com as lideranças do Senado.

Para começar a tramitar, uma PEC precisa da assinatura de 27 senadores, incluindo o primeiro signatário. Ela deve passar pela Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) e depois pelo Plenário, onde precisa de pelo menos 49 votos favoráveis em cada um de dois turnos de votação. Se for aprovada pelo Senado, ela vai para a Câmara dos Deputados.



ESPORTE

Por Redação do GE — Maceió

FEDERAÇÃO APRESENTA A TABELA DO ALAGOANO 2023; CONFIRA DATAS E JOGOS

CLÁSSICO ENTRE CRB E CSA ESTÁ MARCADO PARA A QUARTA RODADA, NO FIM DE JANEIRO



A Federação Alagoana divulgou na noite deste sábado a tabela do campeonato estadual de 2023. Na primeira rodada, marcada para 11 de janeiro, o CRB recebe o Cruzeiro de Arapiraca, o CSE duela com o CSA, o ASA encara o Coruripe e o Murici joga contra o Aliança.

Na primeira fase, os oito times se enfrentam em turno único e os quatro melhores avançam para os mata-matas da semifinal. O último colocado será rebaixado para a Segunda Divisão.

A Federação ainda não definiu os locais dos jogos porque precisa dos laudos de todos os estádios. No próximo ano, as datas de algumas rodadas também podem mudar em razão de partidas dos times alagoanos na Copa do Nordeste e na Copa do Brasil.

Rivalidade

O primeiro clássico de 2023 está marcado para a segunda rodada, entre CSA e ASA, no Rei Pelé. Rivals da capital, azulinos e regatianos se enfrentam na quarta rodada, no final de janeiro (dia 25 ou 28), com mando de campo do CRB. Na quinta rodada, o ASA recebe o CRB em Arapiraca.

O término da primeira fase está previsto para 25 de fevereiro. Mais para frente, a decisão do Alagoano está marcada para 8 de abril. Antes, a previsão da federação era para o campeonato acabar em 9 de abril, um domingo, mas a data mudou para sábado.

Extra

A seletiva para a terceira vaga na Copa do Brasil será disputada nos dias 2 e de 5 abril entre o campeão da Copa Alagoas e o terceiro colocado do estadual.

TABELA DO ALAGOANO

1ª rodada - 11/01
CRB x Cruzeiro
CSE x CSA
ASA x Coruripe
Murici x Aliança

2ª rodada - 14 ou 15/01
CSA x ASA
Cruzeiro x Murici
Coruripe x CSE
Aliança x CRB

3ª rodada - 18 ou 21/01
ASA x CSE
CRB x Coruripe
Aliança x Cruzeiro
CSA x Murici

4ª rodada - 25 ou 28/01
CRB x CSA
Coruripe x Aliança
CSE x Cruzeiro
Murici x ASA

5ª rodada - 1 ou 4/02
ASA x CRB
Cruzeiro x Coruripe
CSA x Aliança
CSE x Murici

6ª rodada - 8 ou 11/02
CRB x CSE
Murici x Coruripe
CSA x Cruzeiro
ASA x Aliança

7ª rodada - 25/02
Murici x CRB
Coruripe x CSA
Cruzeiro x ASA
Aliança x CSE

Semifinais
Ida - 11/03
Volta - 18/03

Finais
Ida - 1/04
Volta - 8/04



CINEMA

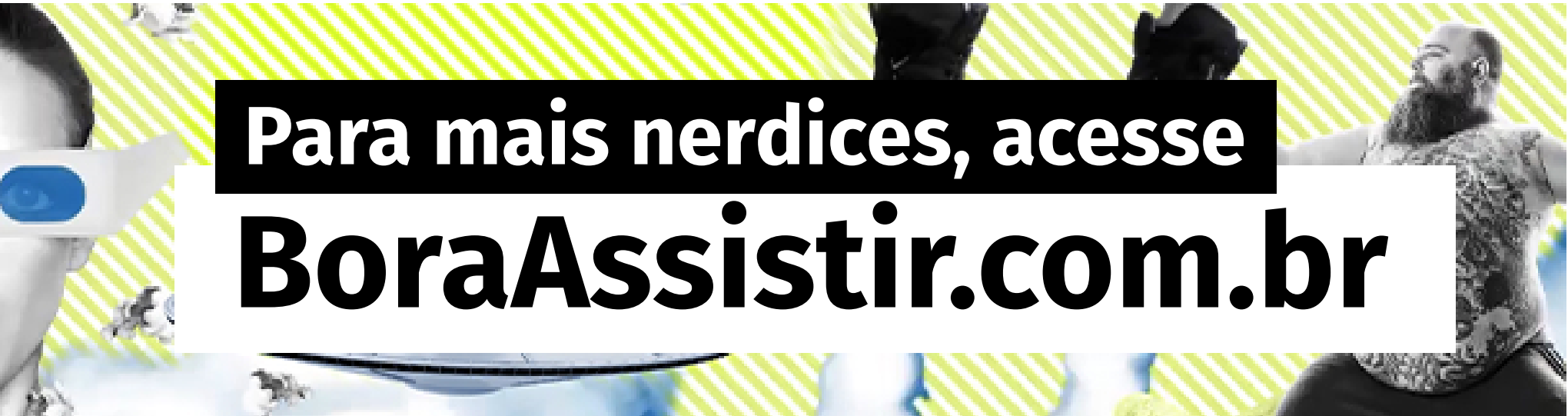
LILO, LILO, CROCODILO

PARA TODAS AS IDADES, O FILME SE REVELA UMA HISTÓRIA SIMPÁTICA QUE ABRAÇA E CONFORTA

Diffícil sair da projeção de Lilo, Lilo, Crocodilo sem estampar um sorriso no rosto. O longa-metragem, que chega aos cinemas já nesta quinta-feira, 27, é um afago inesperado em meio a filmes cada vez mais inchados e megalomaníacos. Como? Simples: assim como Paddington não tenta complicar demais, esta nova produção da Sony faz o mesmo. Aposta no certo, no simples. O filme conta a história de Lilo (na voz de Shawn Mendes, no original), um crocodilo que tem a habilidade de cantar. Começa sua vida sendo a aposta do canastrão Hector P. Valenti (Javier Bardem), mas, depois de não dar certo nos palcos, acaba nas mãos de uma família que se mudou para Nova York -- mãe (Constance Wu), pai (Scoot McNairy) e filho (Winslow Fegley). Daí em diante, os improváveis diretores Josh Gordon e Will Speck (A Última Ressaca do Ano, Coincidências do Amor) brincam com essa aventura, recheada de boas cenas musicais, que se torna quase um abraço afetuoso. Tudo é inofensivo, sem muitas pretensões. A ideia aqui é oferecer entretenimento de qualidade para um público que quer entrar nos cinemas e ser feliz.

Obviamente, Lilo, Lilo, Crocodilo foge de alguma originalidade: tem momentos que lembra Paddington, outros lembra Meu Monstro de Estimação e até mesmo Stuart Little. Não há muito frescor aqui, batendo sempre em teclas que já vimos. A mensagem também já é muito usada: a de que devemos ser nós mesmos e respeitar as limitações do outro. Batida, mas bonitinha. De resto, destaca-se a atuação de Javier Bardem (Onde os Fracos Não Têm Vez). Ele está totalmente fora de seu costume, talvez em uma preparação para A Pequena Sereia, cantando, dançando, interagindo com um crocodilo de CGI e se divertindo à beça. Claro que é bom ver ele sério em cena, em papéis mais densos. Mas que beleza encontrá-lo tão leve e divertido assim. Enfim: Lilo, Lilo, Crocodilo diverte e encanta e, mesmo com pautas batidas, deve fazer o público sair da sala de cinema com um sorriso estampado no rosto e cantarolando a canção original -- que, se houver justiça, será indicada ao Oscar. Se tiver crianças em casa, vale a pena a visita aos cinemas. Faz tempo que não surge um filme tão bonitinho assim. E o próximo só Paddington 3.





Para mais nerdices, acesse

BoraAssistir.com.br